

## **Relato do Ocorrido**

Por volta das 16h do dia 31/05/2021, oito garimpeiros encapuzados adentraram na base da Estação Ecológica de Maracá, em Roraima, fizeram refém os 03 brigadistas prestadores de serviço que estavam na base e levaram todos os materiais que haviam sido apreendidos na operação de fiscalização Maracá, realizada há duas semanas na UC, além roubar 05 quadriciclos, 08 motores de popa e outros materiais apreendidos e de patrimônio da unidade.

Na investida contra a unidade os garimpeiros que estavam fortemente armados, inclusive com fuzis, buscavam agentes de fiscalização do ICMBio e disseram que se tivessem encontrados fiscais na ocasião eles não seriam poupados. Durante a saída foi dito que eles estavam monitorando todos os servidores e que iriam queimar as viaturas do órgão caso encontrassem alguma.

Os brigadistas mantidos sob refém foram obrigados a levar os materiais até o porto de acesso à unidade, na ocasião os mesmos foram liberados e os garimpeiros seguiram pelo rio Uraricoera, rio que limita a unidade e dá acesso a Terra indígena Yanomami, direto para as regiões de garimpo ilegal.

Após comunicação com a equipe os brigadistas abandonaram a base e fugiram para a floresta enquanto o chefe do ICMBio em Roraima fazia articulações de emergência para garantir a integridade deles.

Há áudios e relatos sobre o monitoramento aos servidores, inclusive com ameaça às famílias dos servidores do ICMBio

Os servidores temem pela sua vida, pois os garimpos têm se alastrado pelas Unidades de Conservação Federais e Terras Indígenas, a estrutura institucional não propicia segurança para desenvolvimento das atividades e tem crescido assustadoramente a escalada de violência contras as ações de proteção do órgão.